

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Parceria entre governo e iniciativa privada já rendeu pelo menos 13,5 mil bolsas por meio do Ciência

24/03/2013

A parceria com o setor privado no Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) já foi responsável pela oferta de pelo menos 13,5 mil bolsas para estudantes brasileiros no exterior, além de vagas de estágios, a um investimento de R\$ 870,6 milhões a serem aplicados até 2015.

Já são seis empresas nacionais e estrangeiras, a mais recente delas o laboratório farmacêutico internacional Sanofi, que firmou parceria na última semana com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC).

O acordo com o laboratório farmacêutico permitirá a capacitação de pesquisadores brasileiros com curso de doutorado em treinamentos realizados nos centros de pesquisa internacionais, bem como a oferta de vagas de estágio para estudantes de graduação e doutorado nas filiais da empresa no exterior.

O treinamento dos pesquisadores selecionados terá duração mínima de um ano, nos centros de pesquisa da Sanofi em Cambridge (EUA), Paris (França) e Frankfurt (Alemanha), onde poderão acompanhar e participar de projetos envolvendo os processos-chave de pesquisa e desenvolvimento de medicamentos. Para concorrer a uma vaga, os pesquisadores devem inscrever-se nos editais de pós-doutorado do CsF.

As principais contribuições, por enquanto, têm sido das empresas brasileiras – Petrobrás, Eletrobrás, Companhia Vale do Rio Doce e Federação Brasileira dos Bancos (Febraban). Mas, além do Sanofi, a automobilística Hyundai também é parceira do CsF desde o ano passado, ofertando vagas de estágio em todas as modalidades e bolsas de estudo.

E estão em negociação acordos com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a TIM, a 3M, Shell, a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base (ABDIB) e a coreana Posco, terceira maior produtora de aço do mundo.

Ciência Sem Fronteiras

Lançado em dezembro de 2011, o Ciência sem Fronteiras tem como meta conceder 101 mil bolsas para estudantes brasileiros até 2015. Serão 75 mil por parte do governo federal e o restante com ajuda da iniciativa privada.

O programa promove a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileiras por meio do intercâmbio e da mobilidade internacionais de estudantes, professores e pesquisadores. A oferta de bolsas prevê as modalidades graduação-sanduíche, educação profissional e tecnológica e pós-graduação – doutorado-sanduíche, doutorado pleno e pós-doutorado.

Por meio desta iniciativa, estudantes de graduação e de pós-graduação podem fazer estágio no exterior para manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, o Ciência sem Fronteiras tenta atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar, por tempo determinado, no Brasil.

Fonte: Portal Planalto

Fonte: Internet